

RECOLHA
DE MONOS

DESTAQUE *p4*

CULTURA *p6*

ASSOCIAÇÃO **ARBUTUS**
PROMOVE A PRODUÇÃO
LOCAL DE MEDRONHO
NA FACECO

Nº **12**

são teotónio

JORNAL
DA FREGUESIA
DE SÃO TEOTÓNIO

A RUA
É A NOSSA CASA



DESTAQUE *p4/5*



O POLVO
COMO PRODUTO
REGIONAL DE
EXCELÊNCIA
**NA ZAMBUJEIRA
DO MAR**

AÇÃO SOCIAL *p3*



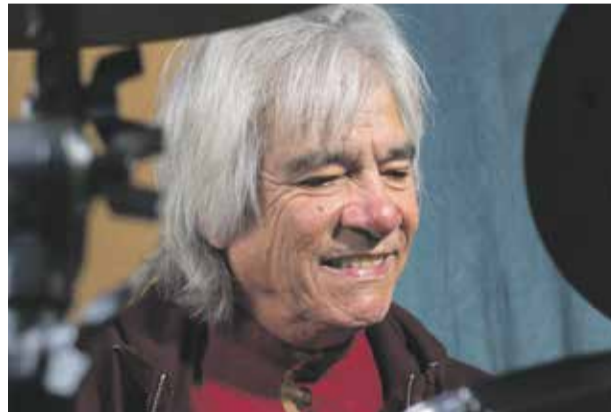
FESTA EM HONRA
DE NOSSA SENHORA
DO MAR

CULTURA *p9*

**PROJETO
GIRAMUNDO**

Atividades de promoção para
a integração de migrantes no
concelho de Odemira

p11



DA CIDADE
PARA O CAMPO

Pessoas da serra

Harida Quinteros

ENTREVISTA *p14*



freguesia de
são teotónio



CULTURA *p7*

LATICÍNIOS DO SW DÁ
CONTINUIDADE AO PROJETO
CAPRINO DE ODEMIRA

2 EDITORIAL



Dário Guerreiro

Presidente da Junta de Freguesia de S. Teotónio

Caras e caros fregueses,

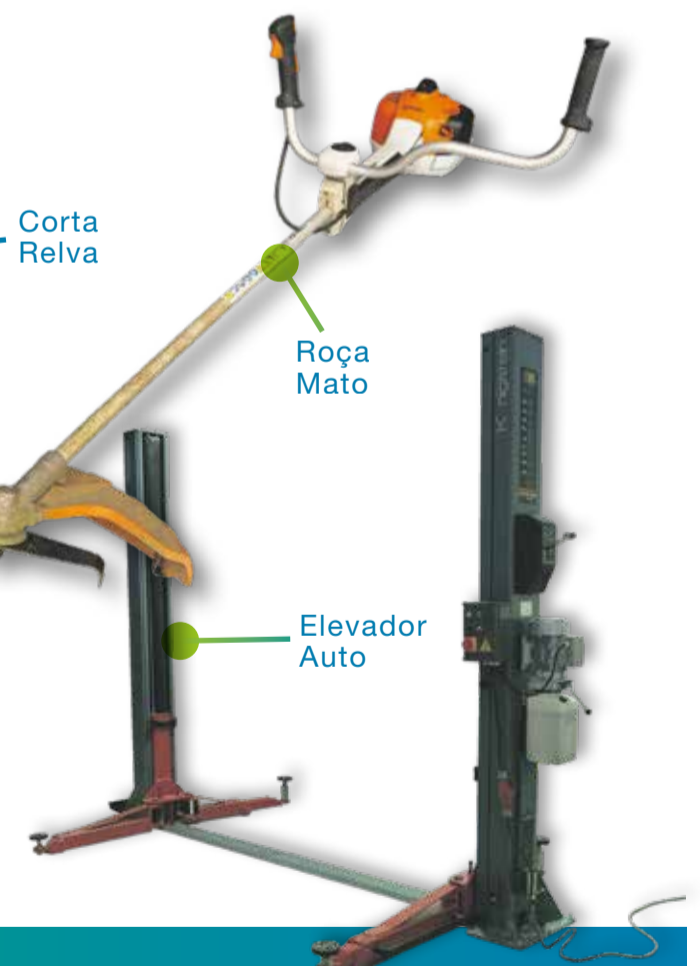
Como forma de alertar para a questão da preservação da natureza e valores ambientais, nesta edição do jornal da freguesia decidimos dar destaque ao modo de tratamento e recolha de resíduos. Hoje é essencial promover valores que contribuam para a mudança do nosso comportamento em relação ao ambiente e espaço público, problemas relacionados com a poluição resultantes da atividade humana é já um problema para as gerações atuais e não para as futuras como tanto se afirma. Ao longo de 2018 estivemos empenhados em ter uma freguesia mais limpa, prova disso foram as várias iniciativas relacionadas com a recolha de resíduos, limpeza dos portos de pesca da Entrada da Barca e Azenha do Mar, limpeza de bermas das estradas municipais em parceria com algumas empresas agrícolas, a atividade Limpar Odemira e o reforço da recolha de monos em colaboração com o município. Ainda nesta área aproveito para informar que solicitamos a colocação de mais ecopontos à AMBILITAL nas várias localidades da freguesia, reforçando assim a recolha de resíduos recicláveis. Para que estas ações sejam bem sucedidas é necessário também a colaboração de todos na alteração de hábitos menos “amigos” do ambiente e do espaço público. Conto consigo! Um abraço. 🍀



Mais de 300 idosos visitaram o Zoomarine a 22 de setembro de 2018, um passeio oferecido pela Freguesia de S. Teotónio à sua população idosa.



AQUISIÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA



Corta Relva


Roça Mato

Elevador Auto

ESPAÇO DE VERÃO

ATIC TAC (Associação para a Promoção dos Tempos Livres das Crianças e dos Jovens) estabeleceu, com a Junta de Freguesia de S. Teotónio, um protocolo para dinamização de atividades lúdico-desportivas para crianças de toda a freguesia dos 3 aos 6 anos. O espaço de verão proporcionou, no mês de agosto, várias atividades lúdicas a cerca de 25 crianças. Este espaço de atividades em férias facultou, às famílias que trabalham no período de verão, um serviço de apoio que garantiu o entretenimento das suas crianças.

Ao longo do mês de agosto as crianças

visitaram diversas praias do concelho e a piscina fluvial da barragem de Santa Clara. Tiveram também ateliês de Culinária, Atividade Física e Desportiva e Expressão Plástica. Conheceram diversas instituições e equipamentos da vila de S. Teotónio e ajudaram a organizar uma grande festa de encerramento que contou com a animação do DJ Alexandre Lagarto. O espaço de verão contou com o apoio do Município de Odemira que cedeu as instalações do Jardim de Infância de S. Teotónio para o funcionamento das atividades e o transporte para as idas à praia. 



O POLVO COMO PRODUTO REGIONAL DE EXCELÊNCIA NA ZAMBUJEIRA DO MAR

Daniel Coelho, Vice-Presidente da ACRDZ (Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Zambujeirense) que organiza o Festival do Polvo na Zambujeira do Mar, comentou como decorreu a 6ª edição. O festival é um protocolo com o Município de Odemira e foi um desafio lançado para potenciar o polvo como produto regional.

Como tem sido a participação a nível local e do público em geral?

Este ano, há 19 restaurantes que participam. São todos os que existem na localidade. É uma iniciativa a que todos aderem. Em relação às edições passadas, notámos que houve mais gente presente, tanto nos momentos dos showcookings, como nos espectáculos, na parte lúdica. A comunicação está a funcionar bem e tem chegado às pessoas, foi bem posicionada nos nichos certos.

Quanto aos pratos que se podem provar, já juntam o tradicional à inovação...


Sim, na primeira edição do festival fizemos um showcooking com um chef só para a restauração. Para poderem olhar para o que já fazem, os pratos mais tradicionais, e perceberem o que poderiam mudar ou apresentar de maneira diferente para potenciar aquilo que oferecem aos clientes. Isso teve alguns efeitos, nalguns sítios tentam inovar e criar coisas diferentes.

O que mudou este ano? Houve mais showcookings...

Sim, este ano tivemos mais um showcooking ao sábado. Notámos que as pessoas estavam muito mais disponíveis às 17h do que às 11h30 e tentámos perceber a adesão, nos anos anteriores. Este ano correu muito bem, mantivemos ambos os horários e houve sempre uma boa adesão.



Este ano tiveram uma oficina de instrumentos tradicionais... como surgiu a ideia?

Ao longo dos seis anos, nós percebemos que a relação que existe com a região resulta muito bem. O festival teve sempre uma componente ligada ao cante alentejano. Temos sempre a guitarra portuguesa ou a campaniça. Tentamos manter a ligação ao Alentejo porque percebemos que é o que as pessoas procuram e gostam. O professor Marco, que realizou a oficina, ambientou e percorreu os espaços dos restaurantes durante o festival e a oficina foi o culminar daquilo que aconteceu nos dias anteriores. A ideia foi dar oportunidade ao público de experimentar e tocar os instrumentos tradicionais, com acordes simples. 

4 DESTAQUE

A RUA É A NOSSA CASA

MANTENHA LIMPOS OS LOCAIS DE DEPOSIÇÃO		
		<p>Zele pelo estado de conservação do seu contentor</p>
<p>Deposite apenas resíduos indiferenciados, provenientes da sua habitação, em sacos bem fechados. (a partir das 19h)</p>	<p>Feche a tampa após a deposição e mantenha limpo todo o espaço à volta do contentor.</p>	<p>Se colocar cinzas, assegure-se de que não contêm materiais incandescentes</p>

Deposite no Ecoponto os resíduos de:

	<p>Plástico/metal</p>
	<p>Papel/cartão</p>
	<p>Vidro</p>

RECOLHA DE MONOS

Os interessados deverão solicitar a recolha através dos telefones **283 320 900** ou **283 320 987**.

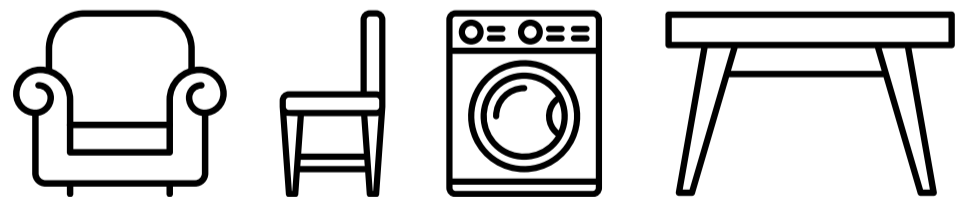
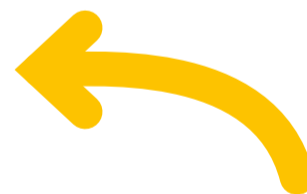
Os Resíduos Sólidos Volumosos, vulgarmente designados por “monstros” são os resíduos que, pelas suas dimensões ou volume, não podem ser depositados nos Ecopontos, nem no contentor para os resíduos indiferenciados. São exemplos: eletrodomésticos, equipamentos eletrónicos, móveis velhos, colchões etc. O Município de Odemira disponibiliza o serviço gratuito de recolha, porta a porta, de volumosos, a todos os utilizadores que desejem desfazer-se de objetos da sua habitação, de acordo com a seguinte calendarização:

São Teotónio 2018

Outubro > dias 10, 19 e 30

Novembro > dias 9, 21 e 30

Dezembro > dias 7, 19 e 29



Os interessados deverão solicitar a recolha através dos telefones **283 320 900** ou **283 320 987**.

Os resíduos volumosos não devem ser abandonados nos espaços públicos, devendo os respetivos detentores mantê-los no interior dos seus prédios até ao momento da recolha.

Os Municípios podem entregar os volumosos e pequenas quantidades de entulho resultantes de remodelações provenientes das suas habitações, gratuitamente, no Ecocentro de Odemira todos os dias úteis, das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00, e ao sábado das 8:00 às 13:00.

A Estação de Transferência e Ecocentro de Odemira está situada junto à Estrada Nacional 263, no Telheiro, próximo da localidade de Bemposta, a 4 Km da vila de Odemira.

SABIA QUE:

É PROIBIDO E PUNÍVEL POR LEI!

- ✘ Fazer vazadouros, ou lixeiras fora dos locais autorizados para o efeito.
- ✘ Efetuar queimadas de resíduos sólidos ou sucata a céu aberto.
- ✘ Lançar para o chão resíduos sólidos, nomeadamente papéis, latas, vidros, restos de alimentos, pontas de cigarros e resíduos que provoquem a sujidade das ruas.

**DESDE QUE ACENDE
UM CIGARRO ATÉ À SUA
DECOMPOSIÇÃO PODERÃO
PASSAR MILHÕES DE ANOS!**



AS BEATAS SÃO O LIXO
MAIS ENCONTRADO
NAS PRAIAS DE TODO O
MUNDO. A BEATA DE UM
CIGARRO NORMAL **NÃO É**
BIODEGRADÁVEL!



UMA BEATA PODE
CONTAMINAR ATÉ 2L DE
ÁGUA COM CERCA DE 4700
SUBSTÂNCIAS TÓXICAS!



**NÃO ATIRE AS BEATAS PARA
O CHÃO OU SARJETAS, O SEU
DESTINO FINAL SERÁ O NOSSO
OCEANO.**



O PERCURSO DOS RESÍDUOS

- > Os resíduos sólidos urbanos diferenciados (recicláveis são transportados diretamente para o centro de tratamento dos resíduos sólidos urbanos).
- > Os resíduos orgânicos recolhidos no concelho de Odemira são transportados para a central de Odemira e posteriormente enviados para o centro de tratamento dos resíduos sólidos urbanos.
- > Todos os resíduos que não são reciclados são depositados em aterro.
- > Em agosto a freguesia de São Teotónio produziu cerca de 300 toneladas de resíduos e foram percorridos mais de 4.000km para a sua recolha.



6 CULTURA



FACECO 2018

A PROMOÇÃO DO CONCELHO, ENTRE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

Nos dias 20, 21 e 22 de julho, em São Teotónio, realizou-se a 28ª edição da FACECO- Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira. O encontro tem por objetivo a promoção do território e dos seus produtos, salientando-se a pecuária, a agricultura, o turismo, o artesanato e a gastronomia. Este ano, o evento atraiu cerca de 31 mil visitantes e teve perto de 300



expositores.

No setor pecuário, houve vários concursos relevantes, como o 30º Concurso Nacional da raça bovina Limousine e o 15º Concurso Regional da Raça Bovina Holstein Frísia. No mesmo setor, realizou-se igualmente o 23º Concurso Regional da

Cabra Charnequeira. Foi também promovido o 19º Concurso de Mel e a 8ª Prova de Mel Infantil.


Os visitantes tiveram a oportunidade de apreciar o trabalho de 32 artesãos do concelho, destacando-se, na entrada, o trabalho da ceramista Inês Viana, que mostrou os seus “Búzios”. Esta designação é dada às bilhas de cerâmica que se encontram presas às cordas do mastro dos moinhos. À composição, Inês Viana chamou a “voz do moinho”, aludindo ao som que faz o vento ao passar pelos búzios, que indica ao moleiro as necessidades de manuseamento da engrenagem durante a moagem, ao mesmo tempo que avisa a população que o moinho está a moer.

Os projetos premiados no âmbito do programa “Odemira Empreende- Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego” foram entregues pelo Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, durante a sua visita à FACECO, e pelo presidente da autarquia. A ideia da criação de um centro de produção e investigação de medronho, de José Fontes, recebeu o primeiro prémio para a Melhor Ideia Empreendedora e Criativa.

E, como sempre, houve também muita música. Os três palcos do recinto receberam 30 grupos e artistas, entre os quais Fado Lelé, Miguel Gameiro e


Fernando Daniel, sem esquecer a música tradicional, por exemplo, com o cante alentejano ou a atuação de Pedro Mestre com as violas campaniças. A animação para os mais jovens contou com um workshop de skate, um torneio de futebol organizado pelo Grupo Desportivo Renascente e a Youbattle, com a presença dos Youtubers Ric Fazeres, Nuno Moura e Daizer. Uma das novidades no Espaço O Jovem foram as Silent Parties.

A gastronomia contou com várias provas e showcookings de produtores e restaurantes locais e a “venda da aldeia”, uma recriação das antigas tabernas, voltou a apresentar os petiscos tradicionais alentejanos como as “papas moiras”, “piques na banha” ou o “bacalhau com grão e caritos”.

O evento foi organizado pelo Município de Odemira, em parceria com a Associação de Criadores da Raça Limousine, Associação de Criadores da Raça Caprina Charnequeira, Associação para o Desenvolvimento da Estação de Apoio à Bovinicultura Leiteira, Associação de Criadores do Porco Alentejano e Junta de Freguesia de S. Teotónio, com o apoio financeiro do Programa 365 Alentejo-Ribatejo. 

ASSOCIAÇÃO
ARBUTUS
PROMOVE A
PRODUÇÃO LOCAL
DE MEDRONHO NA
FACECO



Associação Arbutus foi criada com o objetivo de promover o medronho como produto de qualidade da região. É composta por vários sócios, alguns dos quais produtores de medronho e existe há cerca de quatro anos. De momento, existem onze destilarias que produzem medronho no concelho. As garrafas dos produtores são identificadas com uma etiqueta com o logotipo do SW, que serve como marca topo das marcas individuais de cada produtor. A associação vai divulgando todos os produtores nas feiras a nível local, tendo estado presente na FACECO e Feira da Caça em São Teotónio, na FEITUR- Feira Nacional de Turismo Desportivo e de Natureza, em Milfontes e na FACES - Feira das Atividades Culturais e Económicas de Sabóia. 



RITA MORAIS OFICINA DO BARRO

Fui muito bem recebida na Faceco, conheci muita gente. Ainda hoje tenho amigos dessa altura.



Há dez anos atrás, quando Rita Morais fez a costa a pé de Melides a Odeceixe, pensou: “é aqui que quero viver.” Quando veio para

o Alentejo, já tinha aprendido cerâmica em Lisboa e aprofundado o conhecimento sobre a olaria de roda nas Caldas da Rainha. Mais tarde também teve formação em azulejaria e deu a própria formações. Hoje, Rita Morais faz parte da CACO, a associação de artesãos do concelho de Odemira e também da Sopa dos artistas, a associação local que divulga o trabalho dos artistas plásticos no nosso concelho. Quando apresentou candidatura para um stand na Faceco, mudou-se ao mesmo tempo para o Brejão, onde conseguiu o espaço onde mostra e vende as suas peças de cerâmica. A “oficina do barro” é uma casinha alentejana no Brejão, que convida

os visitantes a apreciar os azulejos de influência islâmica expostos na entrada e as peças de olaria no interior, onde já encontramos também as peças de cerâmica do filho Tomé e os postais com fotografias do filho Tobias. Há também peças curiosas, como a caixinha com aroma natural do sudoeste alentejano. Rita Morais criou-a para reutilizar a lata de sardinhas e acrescentou-lhe uns raminhos de esteva que vão secando por baixo de uma tampa de cerâmica. “Quando eu não vivia cá, sentia falta do cheiro da esteva com a maresia, foi daí que partiu a ideia”, explica. Quem vai para longe, pode levar assim um cheirinho das praias do sudoeste alentejano. ◻

LATICÍNIOS DO SW DÁ CONTINUIDADE AO PROJETO CAPRINO DE ODEMIRA

Para além da vacaria na zona do Cabo Sardão, Ana Lúcia e Eusébio Viana há muito pensavam começar uma queijaria, mas era um grande investimento e não sabiam que aceitação teriam do público. A Caprino de Odemira, uma queijaria familiar situada no mercado de Odemira, começou a sua produção há sete anos, iniciada pelos anteriores donos, Paula e Massimo, criando queijos de muito boa qualidade, para um mercado gourmet. Ana e Eusébio já lhes forneciam o leite de vaca e, quando Paula e Massimo pensaram em mudar de vida, foram as primeiras pessoas em quem eles pensaram para dar continuidade ao projeto. Ana e Eusébio arriscaram,



compraram as receitas, o know how, e estão na queijaria há um ano e meio, esperando manter e melhorar a qualidade dos queijos. Das 120 vacas que tinham anteriormente, passaram a 40 para aumentar a qualidade do leite. De momento, produzem leite para produtores do Algarve e só o que sobra vai para a fábrica. Preferem comprar o leite de cabra localmente, embora considerem que exista pouca oferta. Atualmente, têm oito referências de queijo na Caprino de Odemira e quatro são de vaca, em que usam especiarias, como cominhos ou oregãos. Um deles conquistou uma menção honrosa no Concurso Queijos de Portugal, com o queijo “Curado Clássico”, na categoria queijos de cabra de cura prolongada. O objetivo, agora, é dar a conhecer os queijos localmente. “Gostaríamos de ampliar as instalações e dar às pessoas oportunidade de assistirem à produção de queijo, oferecendo provas de queijo ao público” afirma Ana Lúcia, pensando já em projetos futuros. ◻

8 CULTURA

COSTUMES RECRIADOS NA FEIRA ANTIGA

“A feira antiga é o convívio das pessoas que querem fazer parte desta festa, vestidos como antigamente.”



A associação São Teotónio Nã Drome convidou novamente a população de São Teotónio a recriar costumes e personagens dos anos 1930/40 para mais uma edição da Feira Antiga, durante o dia 7 de julho, no Quintalão. A partir das três da tarde, estavam montados os stands de pequenos produtores e artesanato da zona, assim como mostras de panos e licores. Não faltou a tenda de “comes e bebes”, que apresentou alguns petiscos bem alentejanos, como o pepino descascado e cortado em quatro temperado com sal ou os piques na banha com pão. Durante a tarde e a noite, houve lugar à recriação de vários costumes e personagens, com a presença de grupos para animar a festa. “Tentamos que as pessoas se juntem, que venham equipadas e trajadas como antigamente e recriamos o que eram os anos 30 e 40” explica Ana Catarina, da associação São Teotónio Nã Drome, organizadora

da iniciativa: “pedimos às pessoas que recriem ou encenem alguma personagem ou profissão que existia e é uma surpresa para a população, porque não está indicado no programa. E cada vez há mais malta nova a participar!” Ana Catarina não esquece também um agradecimento especial ao senhor Machado, que emprestou todas as peças antigas, como por exemplo as rodas da entrada ou a roda do barro: “Em parte, ele também é muito importante porque empresta as peças e está sempre disponível para ajudar.” O grupo Tibórnia, da Sociedade Recreativa São Teotoniense, recriou os saltimbancos de outrora, que cantaram e tocaram pela feira. Houve também uma vendedora de poemas e personagens que representavam o povo. As vendedoras de ovos trouxeram uma galinha viva, e também passearam pela feira um guarda GNR, um mendigo e vendedores de medronho e de polvo assado com representações

dos trajes daquela época... “Muitas pessoas vêm sem estarem vestidas, só para ver. Também pode ser engraçado vir para ver como os outros estão vestidos, mas o engraçado nisto é a participação e envolvimento da comunidade. A feira antiga é o convívio das pessoas que querem fazer parte desta festa, vestidos como antigamente, recriando” comentava Mariana Parreira, a encenadora do grupo de teatro Cabanita, que apresentou um sketch animado com as lavadeiras de antigamente. O lar e o espaço ST propuseram atividades lúdicas e jogos tradicionais. À noite, houve um espetáculo com Celina da Piedade e um baile animado por Carlos Agapito. A associação São Teotónio Nã Drome realiza esta iniciativa de dois em dois anos e teve o apoio da Junta de Freguesia, do Município de Odemira e da empresa Música no Coração. 🟢

OP Freguesias

FREGUESIA: S. TEOTÓNIO

Propostas Finalistas



- 58 -

- 59 -

- 60 -

- 61 -

Equipar a “Venda da Aldeia”

Proponente: Ana Filipa da Costa Catarino
Descrição: Melhoramentos do espaço da “Venda d’Aldeia” na FACECO ao nível da cozinha e instalações sanitárias.

Férias na Aldeia

Proponente: José Luis Silva da Costa
Descrição: Nos meses de verão, proporcionar à comunidade um programa musical, cinematográfico, artes circenses e cénicas no espaço da “Venda d’Aldeia”.

Pista de sensibilização rodoviária para crianças

Proponente: Catarina Santos
Descrição: Criação de uma pista de sensibilização rodoviária junto ao Jardim de Infância de S. Teotónio, promovendo comportamentos assertivos na utilização da via pública.

Pró-Desporto

Proponente: Gagandeep Kaur
Descrição: Promove a inclusão de crianças e jovens locais e migrantes, através da prática desportiva. Visa a aquisição de bicicletas, trotinetes, skates, patins e equipamento individual de proteção para a

FEIRA DA PRAIA NA ZAMBUJEIRA DO MAR

No dia 29 de agosto decorreu a feira anual na Zambujeira do Mar, trazendo muito movimento e animação às ruas da localidade. Das botas alentejanas, ferramentas e roupas em exposição na rua principal, às frutas frescas e batata doce, houve um pouco de tudo em venda, não faltando motivos para um passeio ou um almoço de frango assado à sombra da tenda. À noite, a associação ACRZ acolheu um baile. Em tempos idos, a feira era a continuação da tradição do banho santo, que se fazia pela mesma data.

O banho santo, a 29 de agosto

A tradição do banho santo, que se realizava a 29 de agosto, consiste em tomar um banho de mar como ritual de purificação. Segundo a tradição

católica, o 29 de agosto é o dia em que São João Batista foi degolado. Esta costumava ser, também, a altura em que a população da serra se dirigia ao mar, acompanhada de animais de carga, para participar na feira da praia ou para um período de férias, dormindo nas imediações. “Antigamente, as pessoas trabalhavam no monte e semeavam. No final das colheitas, apressavam as debulhas para acabarem a tempo de irem ao banho. Naquela altura não havia fatos-de-banho, vinham em roupa interior e ceroulas e molhavam-se até à cintura. Era uma festa, quando se reboavam na areia perdiam dinheiro e facas... Alguns nunca tinham visto o mar. As camadas mais novas vão perdendo essa tradição” recorda o apicultor Francisco Cortes, feirante há 24 anos. ◻



FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO MAR



Uma ponte entre os pescadores e a comunidade da Zambujeira do Mar

A capela da nossa senhora do mar, na Zambujeira do Mar, recebeu a Festa em Honra de Nossa Senhora do Mar, nos dias 13, 14 e 15 de agosto. A procissão solene, do porto de pesca para a capela, foi organizada pela Paróquia de São Teotónio e contou com o apoio da Junta de Freguesia de São Teotónio e da Câmara Municipal de Odemira. Tratando-se da padroeira dos pescadores, o padre Júlio, da Paróquia de São Teotónio, procurou estabelecer uma ponte entre os pescadores e a comunidade da Zambujeira. Como nos anos anteriores, a imagem de Nossa Senhora do Mar é levada ao porto de pesca e é feita a benção dos pescadores. Mais tarde, é trazida em cima de um barco à comunidade da Zambujeira do Mar, continuando-se a procissão a pé. Quando as condições do mar o permitem, a Nossa Senhora é trazida por mar. A procissão foi acompanhada pela Banda Filarmónica dos B.V. de Aljezur. Ao final do dia, realizou-se uma missa campal, no recinto da capela. Os festejos terminaram com um baile na ACRZ, com Fanan. ◻



10 CULTURA



FEIRA DA CAÇA MAIOR E PESCA DESPORTIVA EM SÃO TEOTÓNIO

Nos dias 1 e 2 de setembro, realizou-se a Feira da Caça Maior e Pesca Desportiva em São Teotónio. O parque de Feiras e Exposições foi novamente palco desta iniciativa, que contou com a presença de várias empresas e associações do setor, uma exposição de cães de matilha e de troféus e com demonstrações de caça com cães de parar. O

programa incluiu exposições, gastronomia e música, com destaque para a atuação do grupo ADIAFA, no dia 1 de Setembro, às 21h30. Durante a feira, realizou-se o V Concurso de Matilhas de Caça Maior, o II Concurso de Pesca Apeada no rio Mira, provas de pesca ao achigã em embarcação na albufeira de Santa Clara-a-Velha e o VI Concurso de Cães de

Raça Podengo Português. Os visitantes puderam, igualmente, observar as demonstrações de caça ao coelho, de pesca, de tiro ao alvo e falcoaria.

O evento é promovido pela Câmara de Odemira, pela Junta de Freguesia de São Teotónio e pelas associações de caçadores e pescadores do concelho. ◻

8ª EDIÇÃO DAS MARCHAS POPULARES TRAZ COR, MÚSICA E DANÇA À FREGUESIA



Durante o mês de junho, as várias freguesias do concelho viram passar a 8ª edição de Marchas Populares. A população e as coletividades partilharam esforços conjuntos para a elaboração de guarda-roupa, adereços, músicas e coreografias. A Associação de Pensionistas e Idosos da Freguesia de S. Teotónio criou uma coreografia que lembrou os moinhos da aldeia rural- os participantes dançaram à volta das velas de um moinho, com trajes da cor das flores do campo e coletes de cor castanha como a terra. A beleza das casas típicas do Alentejo foi o tema da marcha da casa do povo de São Luís, que incluiu as tradicionais barras azuis e amarelas no vestuário. A marcha de Odemira destacou o pão alentejano, representando os trajes e as cearas com nuances de papoilas, o verde da natureza e o sol dourado. Os

trajes da marcha da Longueira aludiram aos santos populares e a Boavista dos Pinheiros aludiu ao jardim na representação da sua coreografia. A estação de comboios, retratando os painéis distintivos da estação, foi o tema da marcha de Sabóia. Situada à beira-mar, a localidade de Cavaleiro inspirou-se em azuis e brancos, representando um agradecimento do povo ao mar. A Zambujeira do Mar incluiu na sua marcha alguns silêncios em homenagem ao presidente da ACRZ, António Silva, que faleceu subitamente em dezembro passado. A coreografia desta localidade recordou os marinheiros, com aplicações azuis e douradas nos trajes. As marchas são uma iniciativa do município de Odemira e são promovidas pela Casa do Povo de S. Luís, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Longueira, Associação de

Festas de Boavista dos Pinheiros, Centro Desportivo e Cultural do Cavaleiro, Associação Humanitária D. Ana Pacheco (Sabóia), Associação Cultural Recreativa e Desportiva Zambujeirense, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de S. Teotónio e Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira.

Durante as comemorações do dia do Município de Odemira, a 8 de setembro, foram homenageadas as costureiras das 8 Marchas do Concelho de Odemira, entre outras individualidades. A Cerimónia do Dia do Município decorreu no Jardim Sousa Prado, em Odemira, prestando-se homenagem e reconhecimento a vários odemirenses e entidades locais que se destacaram, a nível regional e nacional, em diversas áreas de ação. ◻



Que características valoriza na serra?



“O melhor de tudo o que temos aqui é a paz e a pureza do ar que respiramos. Vivemos num cantinho sossegado, não temos poluição. Temos produtos muito bons: a produção da nossa horta, um medronho de qualidade, mel, cortiça... É aqui que ainda se encontra carne de qualidade, onde se encontram ainda galinhas e porcos que não são de aviário. E é aqui que se vem buscar a lenha para nos aquecer no inverno.”

Graça Duarte / Casanova da Cruz



“O sossego, a inter-ajuda, o ar puro e a qualidade de vida.”

Alice Marcelino / Relva Grande



“A tranquilidade, o ar que respiramos e os produtos naturais.”

Cíntia Martins / Ribeira do Ruivo



“Valorizo o ar que respiramos, há muitas árvores. Temos barrancos nessa serra com boas águas, frescas, uma pessoa quando a bebe sente-se bem. Também temos boa fruta. Mesmo que, às vezes, tenha um bocado de bicho, é muito mais saborosa do que a fruta comprada em supermercado. O medronho e o mel são produtos naturais de muita qualidade que se produzem na serra.”

José Feliciano / Casanova da Cruz



PROJETO GIRAMUNDO

Atividades de promoção para a integração de migrantes no concelho de Odemira



O dia de Portugal celebrou-se em São Teotónio, integrado na componente “dias nacionais” do programa do projeto Giramundo. Os alunos do 2ºD do agrupamento de escolas de São Teotónio cantaram o hino nacional e dançaram-se danças portuguesas de todo o país, uma atividade dinamizada pela associação “Pé de Xumbo”. Os presentes tiveram ainda a oportunidade de provar uma mostra gastronómica bem portuguesa, com caldo verde, pastéis de bacalhau e arroz doce. E, mais tarde, o músico Guilherme Campos terminou a festa ao som do acordeão, animando o largo do

Quintalão. O projeto prevê a celebração dos dias nacionais nos dias da independência de cada país. Não existindo nenhuma celebração de dia nacional da independência no Nepal, será escolhido um dia juntamente com a comunidade de São Teotónio para esta celebração.

O projeto Giramundo é financiado pelas empresas Lusomorango, Maravilha Farms, Haigrove e Sudoberry e tem como parceiros formais a Junta de Freguesia de São Teotónio, o Município de Odemira, a Sociedade Recreativa São Teotoniense, a associação Cautchú, o grupo desportivo Renascente

e o Agrupamento de Escolas São Teotónio.

Portugal e Índia, amigos com história partilhada!

No dia da Índia, provaram-se pakoras com a presença de Hansraj Verma, 1º secretário do embaixador da Índia em Lisboa. As danças do norte da Índia animaram a festa.

Dia da Ucrânia

O dia 24 de agosto foi o dia da celebração do dia da independência da Ucrânia, com uma prova de gastronomia e muita música. 🍷



Causa Social



**Festival do
MILHO
e do
FEIJÃO**

10 | 11 nov '18

S. Teotónio

Parque de Feiras e
Exposições de Odemira

Gastronomia
Concurso de Papas
Artesanato
Insufláveis
Música

Organização:



Apoio:



TODOS DIFERENTES, TODOS ANDEBOL

Associação Cautchú Motivação para o desporto

A Associação Cautchú- Associação de Promoção e Desenvolvimento do Desporto, partiu da vontade de três amigos em criar uma oferta desportiva que fosse ao encontro da necessidade de preencher os tempos livres das crianças do concelho de Odemira, nos momentos da tarde e do final do dia. Alexandra Guerreiro, Bruno Estrela e Pedro Oliveira, formados na área de desporto, fundaram a associação em 2013. O facto de não existirem férias desportivas ou modalidades para o sexo feminino permitiu-lhes começar a pôr ideias em papel, que deram origem à atual associação, com o objetivo de passar uma imagem que representasse o concelho de Odemira e não apenas localidades isoladas. O andebol é a sua principal atividade, tendo o perfil dos treinadores e a ligação às escolas proporcionado uma boa aceitação da associação por parte da comunidade. Neste momento, os treinadores da Cautchú promovem as aulas e contratação dos recursos humanos do projeto Viver Ativo com o município de Odemira e o projeto Infância Viva, um programa de atividade física direcionado ao pré-escolar. A Cautchú ganhou o 2º lugar do prémio Brisas do Atlântico, o que permitiu a realização do protocolo “Ano Especial” com a APCO- Associação de Paralisia Cerebral do Concelho de Odemira, de modo a promover a interação e integração de pessoas com deficiência na comunidade, através do desporto. 🟢

CAUTCHÚ ANDEBOL		2018/2019					
ESCOLA MILFONTES	4KIDS	MISTOS	>2011	MILFONTES	TERÇA	QUINTA	BRUNO ESTRELA
	BAMBIS	MISTOS	2009/2010	MILFONTES	TERÇA	QUINTA	LUÍS SOUSA
ESCOLA ODEMIRA	4KIDS	MISTOS	>2011	ODEMIRA	QUARTA	SEXTA	PEDRO ALMEIDA
	BAMBIS	MISTOS	2009/2010	ODEMIRA	QUARTA	SEXTA	MADALENA GUERREIRO
ESCOLA S. TEOTÓNIO	4KIDS	MISTOS	>2011	SÃO TEOTÓNIO	SEGUNDA	QUINTA	PEDRO ALMEIDA
	BAMBIS	MISTOS	2009/2010	SÃO TEOTÓNIO	SEGUNDA	QUINTA	MADALENA GUERREIRO
MINIS	FEMININOS		2008/2009	ODEMIRA	QUARTA	SEXTA	PEDRO ALMEIDA
	MASCULINOS		2007/2008	ODEMIRA	TERÇA	QUINTA	DAVID VIANA
INFANTIS	MASCULINOS		2005/2006	ODEMIRA	TERÇA	QUINTA	LUÍS GOMES
	FEMININOS		2004/2005	ODEMIRA	SEGUNDA	QUARTA	DÉLIA RODRIGUES

SÃO TEOTÓNIO EM MOVIMENTO

As atividades do “São Teotónio em Movimento” têm captado públicos variados e abrangem também, desde o seu início, a IPSS na sua valência de creche.



A Freguesia de São Teotónio assinou um protocolo de colaboração com a Cautchú – Associação de Promoção e Desenvolvimento do Desporto para o projeto “São Teotónio em Movimento”, que conta já com cerca de 200 participantes em quatro localidades da Freguesia: Brejão, Malavado, Relva Grande, São Miguel e utentes das IPSS da Freguesia.

O projeto já tem vários anos de existência, tendo começado também por iniciativa da Junta de Freguesia através de estágios profissionais na Freguesia, mas atualmente consegue manter este projeto com a manutenção de um protocolo celebrado

com a Cautchú.

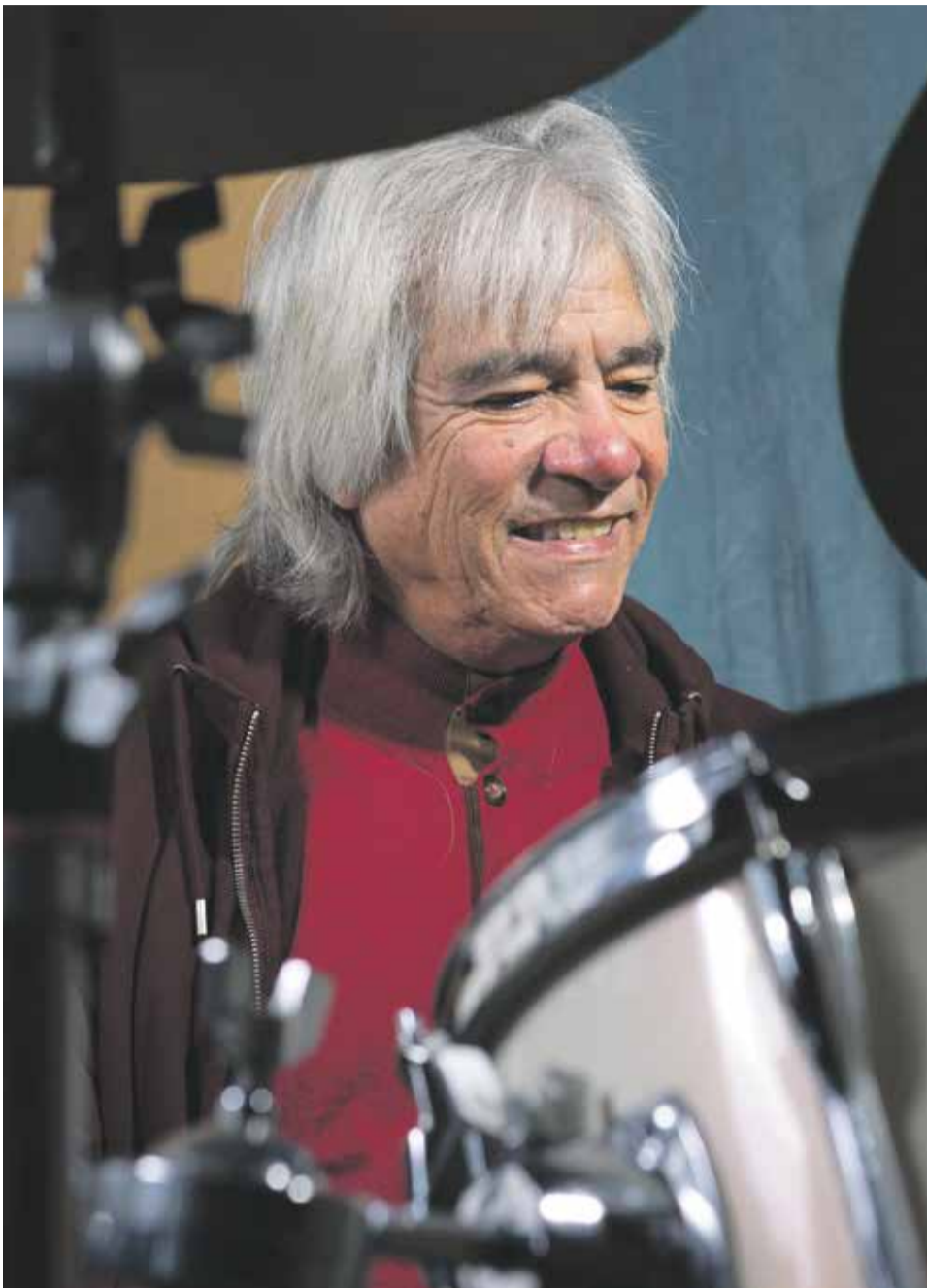
O “São Teotónio em Movimento” foi impulsionado desde o primeiro momento pela Freguesia como uma excelente ferramenta para dar continuidade à aposta no desporto para todos – até porque o projeto está vocacionado para todo o tipo de público mas tem bastante procura por parte de públicos muito específicos, nomeadamente idosos – e na promoção de uma vida saudável. As atividades do “São Teotónio em Movimento” têm captado públicos variados e abrangem também, desde o seu início, a IPSS na sua valência de creche.

O protocolo prevê o desenvolvimento de atividades

e eventos desportivos, num projeto onde a Junta de Freguesia de São Teotónio é a entidade responsável pela promoção e dinamização de atividades, contando porém com a Cautchú como parceira e corresponsável.

Conheça as atividades às terças e quintas em S. miguel (9h), no Brejão (10h), na Relva Grande às (11h30), às quartas e sextas no Malavado (9h). O centro de Dia da Zambujeira do Mar tem as suas atividades à quarta-feira, o Lar de S. Teotónio às quintas e a Creche Os Calculinhos às segundas e quintas. 🟢

14 ENTREVISTA



DA CIDADE PARA O CAMPO

Pessoas da serra

Harida Quinteros

Que tipo de eventos oferecem no Pomar da Serra?

No Pomar da Serra recebemos grupos, pessoas interessadas em meditação, relaxamento, bem-estar. A Nartan foi treinada em trabalho corporal e eu toco vários instrumentos. Com a minha idade já não consigo sair tanto em digressão. Toco agora música mais calma, para acompanhar as meditações. Mas as meditações que oferecemos não são passivas, são bastante ativas e utilizamos a música para acompanhar.

Organizam um festival e vários retiros ao longo do ano...

Sim, em junho temos o festival Osho, que tem esse nome porque fazemos as meditações que o nosso mestre Osho ensinou. Chamamos-lhe festival porque vêm mais pessoas, mas é um retiro para meditação. Depois temos também retiros mais íntimos, com menos pessoas, que duram menos dias.


Lembra-se das primeiras impressões quando chegou ao Alentejo? Porque escolheram a serra para morar?

Fomos dar um passeio à serra, com um amigo, perto de um bosque. À medida que avançávamos para o cimo do monte, começámos a ver a vista. Lá em cima vê-se tudo, até Santa Clara, é muito bonito. Nessa altura já ficámos com um certo interesse. Uma coisa que nos influenciou bastante foi que, tanto o clima como a paisagem, eram uma mistura entre a Índia e a América do sul, onde eu cresci. Como na altura trabalhávamos na Europa, pensámos que não seria uma mudança muito drástica. E foi assim que começou a crescer o interesse.

Como sentiu a mudança da cidade para um meio rural?

Levei um tempo a adaptar-me, porque eu tinha levado uma vida muito intensa como músico, sempre em lugares públicos. Quando chegámos achei que era lindíssimo, mas eu não podia estar sempre em férias. Nessa altura começámos a ter que assumir essa realidade, que a próxima localidade era a alguns quilómetros de distância, sabíamos que ia ser mais calmo. Agora já passaram vinte anos e adaptei-me.

O que lhe parece que podem oferecer aos visitantes do Pomar da Serra?

Sossego. E, especialmente para pessoas que vêm da cidade, a sensação de espaço, a vista imensa. Isso, combinado com a tranquilidade e o sossego, é lindíssimo. 

Qual é a sua naturalidade e por que terras passou?

Nasci em Santiago do Chile, comecei lá a estudar música. Depois quis mudar de sistema de educação e vim para a Europa. Estive a estudar em Itália, onde acabei o curso de música. Mais tarde mudei-me para a Holanda, e estive lá três anos a trabalhar. Depois disso, voltei ao Chile, mas devido às condições sociais e políticas não consegui trabalhar. Por isso, regressei à Europa e estive em Espanha, onde trabalhei muito bem, fazia digressões com bandas, viajávamos. A seguir dei uns passeios, estive na Índia, onde estudei música indiana. Mas também fui lá para desenvolvimento pessoal. Era lá que o meu mestre espiritual estava e fiquei a viver numa comunidade. Quando voltei para a Holanda, vivi em Amsterdão. Era uma cidade muito pitoresca, colorida, mas não muito densa, era como uma aldeia grande.

Quando veio para Portugal?

Passados vários anos no norte da Europa, quando se trabalha muito, os invernos tornam-se muito intensos. Passamos muito tempo dentro de casa. A certa altura, vim com a minha companheira Nartan passar férias em Portugal. Viemos aproveitar o calor e começámos a pensar que seria bom mudar de temperaturas, surgiram ideias. Em 1998 viemos viver para Portugal. Encontrámos um lugar muito bonito, o Pomar da Serra, na freguesia de São Teotónio. Já vivemos cá há 20 anos e estamos muito contentes por cá estar, por viver num local tão lindo. Estamos bastante bem integrados na comunidade local. Eu já me sinto como um “serrano”.

O INTERIOR SERRANO DE SÃO TEOTÓNIO

A poucos minutos do mar, a paisagem do interior de São Teotónio altera-se e adquire características serranas. A serra dos Algaes, uma ramificação da serra de Monchique, é marcada por montes e vales, apresentando uma natureza intacta, com baixa densidade populacional. Um passeio pela serra é uma boa oportunidade para apreciar a flora e fauna local, o sossego e as paisagens do campo. As tascas e cafés de Casanova da Cruz, Ribeira do Ruivo, Relva Grande e Choça dos Vales acolhem o visitante com petiscos genuínos e produtos caseiros. Pelo caminho, aproveite para provar a aguardente de medronho, apanhado nas encostas da serra, produzido em destilarias caseiras.

Biodiversidade da Serra dos Algaes

A flora serrana

Alcachofra de São João

As alcachofras são espécies muito comuns no sul de Portugal, adaptando-se bem ao clima mediterrânico. Encontram-se facilmente na serra e nas beiras de caminho. Esta planta vivaz esteve em tempos ligada a rituais pela altura do São João. Utilizada pelas raparigas para saberem se o seu amor era correspondido, devia ser colhida no dia de São João. Era chamuscada na fogueira de São João e deveria reflorir para confirmar o casamento.



Roselha-pequena

A roselha é uma planta perene que aprecia zonas secas, possuindo pelos nas folhas que evitam a perda de água. O chá das flores é utilizado na medicina popular como calmante de tosses e febres.



CAPELA DE JOÃO DE RIBEIRAS ABRE PORTAS A SANTA BÁRBARA

No segundo domingo do mês de outubro, a capela de Santa Bárbara abre as suas portas aos festejos em honra de Santa Bárbara, considerada a santa padroeira da capela de João de Ribeiras. A romaria parte da igreja matriz de São Teotónio e, em João de Ribeiras, dá-se início à procissão, prestando-se orações a Santa Bárbara e São João Batista. Segundo a lenda, a capela foi construída em João de Ribeiras depois de Santa Bárbara fazer várias aparições no local, tornando-se local de culto para a população do interior. Santa Bárbara é considerada a santa das trovoadas e tempestades e, ainda hoje, se lhe pagam promessas. Durante o dia de festa, há uma pequena feira e tendas que servem petiscos.

Oração a Santa Bárbara

Santa Bárbara se levantou
Seu pé direito calçou
Na sua bordanita de ouro pegou
Onze carreiras e caminhos andou
Com nosso senhor Jesus Cristo se encontrou
Jesus Cristo lhe perguntou
Onde vais tu Santa Bárbara
Com o teu filho nos braços
Santa Bárbara respondeu
Vou espalhar esta trovoada
Que no céu anda armada
Então espalha-a lá para bem longe
Onde não haja eira nem beira
Nem tronco de oliveira
Nem folha de figueira
Nem alminha cristã
Para sempre amén, Jesus

oração contada por dona Natércia,
Casanova da Cruz



FREGUESIA DE S. TEOTÓNIO

Sede:
Rua Luis de Camões
7630-634 S. Teotónio
Horário de Funcionamento:
9h às 16h30

Delegação da Zambujeira:
Rua do Sol Nascente, L118
7630-801 Zambujeira do Mar
Horário de Funcionamento:
9h às 12h30 e das 14h às 17h
(Disponível Posto dos CTT)

Telefone: **283 958 218 / 283 961 105**
E-mail: **j.f.s.teotonio@mail.telepac.pt**

CEMITÉRIOS DA FREGUESIA

S. Teotónio
Horário 8h30 às 16h30

Zambujeira do Mar
(mediante solicitação da chave)

SERVIÇOS DA JUNTA DE FREGUESIA

- > Emissão de declarações e atestados
- > Registo e licenciamento de canídeos e gatídeos
- > Licenciamento de atividades diversas (vendedores ambulantes, arrumador de automóveis, licença para a realização de atividades ruidosas);
- > Transporte de doentes;
- > Serviço de máquinas;
- > Ocupação de domínio público por motivo de obras;
- > Serviço de CTT
- > Balcão Sénior

NO BALCÃO SÉNIOR, PODE FAZER:

- > Pedido de alteração de dados de pensionista;
- > Pedido de pensão de velhice;
- > Complemento por dependência - regime contributivo;
- > Complemento por dependência - regime não contributivo;
- > Pedido de pensão social de velhice;
- > Pedido de informação de cálculo de montante provável de pensão;
- > Pedido de subsídio por morte;
- > Pedido de pensão por viuvez;
- > Pedido de reembolso de despesas de funeral;
- > Pedido de complemento solidário para idosos;
- > Pedido de subsídio de funeral;
- > Pedido de subsídio para assistência a neto;
- > Pedido de declaração de situação contributiva / não aplicação de sanções.

Brevemente novo site da freguesia!

Quer divulgar o seu alojamento ou restaurante?

> **contacte-nos : J.F.S.TEOTONIO@MAIL.TELEPAC.PT / 283 961 105**

CA Soluções de Crédito Pessoal

NOVOS HORIZONTES PARA OS SEUS PLANOS.



PUBLICIDADE 09/2018

Simule ou transfira o seu Crédito Pessoal para o Crédito Agrícola e descubra as vantagens.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS



CA Vida

CA Seguros

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia Local
Desde 1911